

ESTUDO DE HOJE: II SAMUEL 11.25

A reação de Davi diante da morte de Urias foi desrespeitosa e insensível. Quando seus rivais, Saul e Abner foram mortos, Davi lamentou abertamente. Ele não demonstrou sofrimento por Urias, um bom homem com um forte caráter espiritual e [que era] um seus próprios homens. Por quê? Davi endureceu-se para seus próprios pecados: para cobrir o seu adultério ele tentou enganar Urias. Quando isso não deu certo, apelou ao assassinato. A solução de Davi para o próprio pecado foi pecar novamente, e mais uma vez. Por fim, ele não se importou mais com o que fez.

O pecado deliberado e repetido inibiu a sensibilidade de Davi quanto às leis de Deus e outros direitos. Ele pensava em como cobrir o seu pecado, e suas escolhas transformaram o seu coração em pedra. Davi não sentia mais o que deveria sentir - culpa.

Quanto mais você trabalha para encobrir o pecado, mais ele irá distorcer seu coração e sua mente, tornando-o insensível e irracional. Não deixe que seu coração endureça com o pecado por meio das escolhas que faz, como Davi. "Lavrai o campo de lavoura porque é tempo de buscar o SENHOR, até que venha, e chova a justiça sobre vós" (Os 10.12).

Leia João 15.1-27

PERGUNTAS FREQUENTES**QUAL É O SEGREDO PARA PERMANECER EM CRISTO?**

Um dos verbos preferidos de Jesus era "permanecer", também traduzido como "estar" ou "habitar". Ele descreve uma relação profunda, íntima e duradoura. Por exemplo, Cristo usou essa palavra quando disse: "Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente, sereis meus discipulos"

(Jo 8.31). A ideia é a de que nossa vida seja totalmente formada pela Palavra do Senhor. Ele descreveu como o Filho está no Pai e o Pai está no Filho (Jo 14.10.11). Da mesma forma, quando permanecemos em Cristo, o Filho está em nós e nós estamos no Pai e no Filho (Jo 17.21). Tanto o Pai como o Filho vêm e fazem morada em nós. Essa mútua inerência é precisamente o que significa permanecer em Cristo. Não podemos ter essa permanência por nossos próprios esforços, mas somente pela iniciativa graciosa de Deus habitando em nossa vida por intermédio de Seu Espírito. Isso significa compromisso tanto da parte do Pai como nossa. A habitação de Deus em nós e nossa morada nele não são um compromisso passageiro ou temporário, mas uma relação permanente e eterna (ver I Jo 2.14,17).

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 15.1-5

No Antigo Testamento, uvas simbolizavam a fertilidade de Israel em fazer a obra de Deus na terra (Sl 80.8; Ez 19.10-14). Em Isaías 5.7. o fruto que o Senhor esperava era justiça e retidão. Aqui, em João 15, Jesus descreve alguns dos frutos como se fossem produzidos na forma de orações respondidas, alegria e amor (Jo 15. 7, 11, 12). Gálatas 5.22-24 e 2 Pedro 1.5-8

descrevem qualidades de caráter como frutos também. Este fruto, por sua vez irá transformar a sua vida e relacionamentos e, eventualmente, mudará a vida de outras pessoas também.

Todos esses frutos somente são produzidos por meio de um constante relacionamento com Cristo. Sua vida dá frutos e abençoa o próximo somente ao continuar dependendo de Jesus - a videira - para fornecer aquilo de que você precisa, sendo um ramo. Isso requer uma determinada confiança em Cristo. Você não pode abençoar o próximo com seus frutos se não estiver retirando forças continuamente do Senhor, que é a videira.

Se você quer abençoar o próximo, nutra o seu relacionamento com Cristo. Quando agir assim, ouça a Sua voz, orientando-o quanto ao que deve fazer pelo próximo e o que dizer aos outros. Ele irá guiá-lo a lugares em que precisará confiar nele, mas você verá que será abençoado e fará o mesmo a outras pessoas.

ORANDO OS SALMOS

Focalize sua mente e seu coração nas promessas do Senhor. Honre-o com a promessa de obedecer Suas palavras.

Leia Salmos 119.49-64

Leia Provérbios 16.1-3

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.